

Projeto Testes Intermédios 2012/2013

INFORMAÇÃO AOS ALUNOS, PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO E FINALIDADES DO PROJETO

Os testes intermédios são instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE às escolas, ao longo do ano letivo, e têm como principais finalidades permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir, sempre que aplicável, para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa, processo a que estarão sujeitos no final dos ciclos do ensino básico, ou no ano terminal das disciplinas do ensino secundário.

No caso específico das aplicações previstas para o 2.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico, visa-se um diagnóstico precoce das dificuldades dos alunos, que permita uma intervenção pedagógica e didática mais eficaz. Reitera-se a importância de os pais e encarregados de educação dos alunos que realizarem testes intermédios do 2.º ano de escolaridade tomarem conhecimento da informação sobre o desempenho global dos seus educandos através da Ficha Individual de Aluno. Este documento é gerado, pela escola, a partir das grelhas de classificação e regista, para cada aluno, por objetivo, enquadrado em cada domínio (Português) ou em cada tema (Matemática), o desempenho no teste intermédio realizado. Caberá, ainda, ao professor da turma, a partir das informações desta ficha e da análise do teste, fazer a apreciação global do desempenho. A informação que consta destas fichas deve ser lida tendo em conta o contexto global da avaliação efetuada pelo respetivo professor, constituindo-se como informação a ser enquadrada pelo conhecimento privilegiado que cada pai/encarregado de educação tem do seu educando (exemplos de Fichas Individuais podem ser consultados em <http://www.gave.min-edu.pt/np3/453.html>).

Na sequência da avaliação da implementação do projeto em anos anteriores e, fundamentalmente, considerando as finalidades acima enunciadas, é importante salientar o carácter eminentemente formativo dos instrumentos de avaliação a disponibilizar. De facto, a aferição dos desempenhos e a regulação da aprendizagem, a partir de uma reflexão sustentada pela análise do processo de resposta dos alunos e pelos resultados atingidos, são objetivos centrais deste projeto, que deverão presidir à opção de cada escola no momento de adesão ao projeto e na escolha dos testes a realizar.

Enquanto instrumento de apoio ao processo educativo e à promoção do sucesso dos alunos, tendo por referência padrões de âmbito nacional, o projeto assenta num conjunto de premissas que é importante continuar a sublinhar junto de alunos, pais e encarregados de educação: (i) a adesão de cada escola ao projeto é facultativa; (ii) a escolha dos testes a realizar é da

exclusiva responsabilidade dos órgãos de decisão pedagógica e executiva dos estabelecimentos de ensino; (iii) as implicações que as classificações dos testes possam ter no processo de avaliação interna dos alunos são, igualmente, da exclusiva responsabilidade dos órgãos de decisão pedagógica e executiva dos estabelecimentos de ensino; (iv) os testes contemplam apenas uma dimensão restrita do vasto leque de opções inerentes ao processo de avaliação interna desenvolvido nas escolas; (v) a partilha com os alunos da informação obtida deve visar a regulação da sua aprendizagem, ajudando-os a ultrapassar as suas eventuais dificuldades; (vi) a responsabilidade da transmissão de informação a alunos e encarregados de educação, bem como o esclarecimento sobre todos os assuntos relacionados com o projeto, é assumida pela escola, através dos seus representantes.

Considerando o conjunto de premissas apresentadas, e nomeadamente a que identifica a escola como a entidade responsável pela transmissão da informação relativa a todos os assuntos relacionados com o projeto, informa-se que o GAVE não prestará, no âmbito deste projeto, quaisquer esclarecimentos a alunos, pais ou encarregados de educação, devendo os mesmos ser solicitados ao professor da disciplina ou aos órgãos pedagógicos do estabelecimento de ensino.

As informações com o objeto de avaliação de cada uma das aplicações constituirão as denominadas Informações n.º 2, divulgadas na página do GAVE (www.gave.min-edu.pt), acessível ao público em geral.

Os alunos externos podem realizar os testes intermédios nos mesmos moldes dos alunos internos.

APLICAÇÕES A DISPONIBILIZAR EM 2012/2013

A realização de testes intermédios, no presente ano letivo, envolve as disciplinas que se indicam de seguida, de acordo com o ciclo de ensino a que pertencem:

ENSINO BÁSICO (EB)		ENSINO SECUNDÁRIO (ES)
1.º Ciclo	3.º Ciclo	
Português	Físico-Química	Biologia e Geologia
Matemática	Ciências Naturais	Filosofia
	Geografia	Física e Química A
	História	Matemática A
	Inglês	Português
	Português	
	Matemática	

CALENDÁRIO DAS APLICAÇÕES E DURAÇÃO DOS TESTES

Consulte-se o calendário em anexo.

HORÁRIO E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO E DE DIVULGAÇÃO DOS TESTES

Cada uma das aplicações ocorre em simultâneo em todo o território nacional e, de acordo com o horário dos toques de cada escola, deverá ter início entre as 10h e as 10h 45min., no Continente e na Região Autónoma da Madeira, e entre as 9h e as 9h 45min., na Região Autónoma dos Açores.

Durante a realização de cada teste, nenhum aluno pode abandonar a sala, salvo por motivo de força maior, caso em que deve ser devidamente acompanhado. Os alunos não deverão ser portadores de telemóveis ou de outros sistemas de comunicação durante o período de realização dos testes.

Até 24 horas após a aplicação, e sempre depois das 18h do dia da aplicação, os enunciados e os critérios de classificação dos testes ficam disponíveis na página do GAVE, acessíveis ao público em geral.

CORREÇÃO/CLASSIFICAÇÃO DOS TESTES E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os testes são corrigidos e classificados pelo professor da turma. O teste, os critérios de classificação e os resultados devem ser objeto de análise e/ou de interpretação pelos professores, visando-se, em cada momento, a prossecução das finalidades do projeto.

CALENDÁRIO DAS APLICAÇÕES E DURAÇÃO DOS TESTES

Disciplinas/Anos		Datas de Realização	
		2.º Período	3.º Período
Português - 1.º CEB			
	2.º ano		28 maio
Matemática - 1.º CEB			
	2.º ano		31 maio
Físico-Química - 3.º CEB			
	9.º ano		18 abril
Ciências Naturais - 3.º CEB			
	9.º ano		30 abril
Geografia - 3.º CEB			
	9.º ano	27 fevereiro	
História - 3.º CEB			
	9.º ano		22 abril
Inglês - 3.º CEB			
Compreensão Escrita, Produção e Interação Escritas e Compreensão Oral	9.º ano	22 fevereiro	
Interação Oral em pares	9.º ano	Em momento a definir pela escola	
Português - 3.º CEB			
	9.º ano	07 fevereiro	
Matemática - 3.º CEB			
	9.º ano		12 abril
Biologia e Geologia - ES			
	11.º ano		17 maio
Filosofia - ES			
	11.º ano		17 abril
Física e Química A - ES			
	11.º ano		29 abril
Matemática A - ES			
	11.º ano	06 março	
	12.º ano	28 fevereiro	24 maio
Português - ES			
	12.º ano	20 fevereiro	
Duração Todos os testes terão a duração de 90 minutos, sem intervalo, com exceção dos testes previstos para o 1.º ciclo do ensino básico (2.º ano), cuja duração será indicada na informação específica de cada uma das disciplinas.			